

# Paulinho Da Viola, Lapa Em Tr?s Tempos

Abre a janela formosa mulher  
Cantava o poeta trovador  
Abre a janela formosa mulher  
Da velha Lapa que passou

Vem dos vice-reis  
E dos tempos do Brasil imperial  
Atravs de tradies  
At a repblica atual  
Dos grandes mestres do passado  
Dedicaram obras de grande valor  
A Lapa de hoje e a Lapa de outrora  
Que revivemos agora

Ah serestas  
Quantas saudades nos tras  
Dos cabars e as festas  
Emolduradas pelos lampees a gs  
As sociedades e os cordes dos antigos carnavais

Olha a roda de malandro  
Quero ver quem vai cair  
Capoeira vai plantando  
Pois agora vais subir

Poeira, oi poeira  
O samba vai levantar poeira  
poeira, oh! Poeira  
O samba vai levantar poeira

Imagem do Rio antigo  
Bero de grandes vultos da hist&ocute;ria  
A moderna arquitetura lhe renova a toda hora  
Mas os famosos arcos, os belos mosteiros  
So reliquias deste bairro  
Que foi o bero de bomios seresteiros

Abre a janela formosa mulher  
Cantava o poeta trovador  
Abre a janela formosa mulher  
Da velha Lapa que passou